ACAMPAR

BOLETIM INFORMATIVO DO CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO - SÉRIE V - ANO III - N.º 5

JANEIRO / MARÇO 2014 – 1,50 EUROS – PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Augusto Bastos & Associados

Sociedade de Técnicos Oficiais de Contas, Ld.ª

- APOIO FISCAL
- ESTUDOS ECONÓMICOS
- EXECUÇÃO DE:
  - Contabilidade
  - Facturação / Stock's
  - Salários / F. de Férias
- MONTAGEM DE ESCRITAS
- REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS

Home page: www.augusto-bastos.lda.pt

Prestamos Serviços Administrativos a Empresas e Empresários, desde 1973

Capital Social 20.000,00 Euros Pessoa Colectiva 501 479 112
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto

Associado n.º 213 - APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração

R. de Camões, 113 - 7.º S. 28 • 4000 -144 Porto • Tel. 223 389 208 • Fax 223 389 211 • augusto-bastos@clix.pt

GUIA DE PARQUES DE CAMPISMO

No seu clube é + **barato 20% desc.**

Roteiro Campista
Todos os parques de campismo portugueses com taxas e caracteristicas.
Secção de alojamento complementar.
Inclui mapa de estradas

P.V.P. ..... 6,90€
Na F.C.M.P. ou Clube..... 5,52€

Guia Camping FECC
Inclui todos os parques espanhóis e uma seleção de cerca de 1000 parques europeus.

P.V.P. ..... 17,80€
Na F.C.M.P. ou Clube... 16,02€

* 10% de desconto no seu clube.

Guia Camping Europe du Sud
Cerca de 3000 parques selecionados do Sul de França, Espanha, Itália, Grécia, Portugal, Eslovénia, Croácia, Turquia e Andorra.

P.V.P. ..... 15,50€
Na F.C.M.P. ou Clube... 13,95€

Guide Camping Officiel de France
Todos os parques de França (cerca de 11.000). Inclui mapa de estradas com a localização dos parques.

P.V.P. ..... 17,70€
Na F.C.M.P. ou Clube... 15,93€

ENVIO GRATUITO PELO CORREIO (não fazemos envios à cobrança)
Envie-nos o custo do(s) guia(s) que desejar (P.V.P.) em cheque ou vale de correio à ordem de Roteiro Campista, Lda. e receba-o(s) em sua casa.
Pedidos para: ROTEIRO CAMPISTA APARTADO 3168 1301-902 LISBOA
Tel. 21 364 23 70 Fax 21 361 92 84

www.roteiro-campista.pt info@roteiro-campista.pt
PARQUES DE CAMPISMO - CARAVANAS - AUTOCARAVANAS - TENDAS RESIDENCIAIS - ACESSÓRIOS - ALUGUERES
O PORTAL PARA AS SUAS FÉRIAS

Queixas, Reclamações!

Alguns de nós, geralmente, queixam-se ou reclamam muito...

Reclamam do tempo, dos transportes que demoram, do trânsito que está lento, reclamam dos chefes que são uns grande chatos, reclamam não ter lugar para estacionar, reclamam disto e daquilo, enfim reclamam por tudo, mesmo tendo a consciência de que não se deve reclamar tanto.

Mas, hoje, em vez de nos queixarmos e de reclamarmos tanto, vamos atentar para aquilo para o qual devemos estar gratos...

Gratidão é qualidade de quem é grato, reconhecimento de um benefício que se recebe...

Carlos Américo

ACAMPAR

N.º do Registo: 104 829
Ano III - N.º 5 - JAN/MAR 2014
Publicação Trimestral
Revista Informativa do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO
Edição e Propriedade do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO
NIPC do CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO: 500 065 373

Instituição de Utilidade Pública
Medalha de Valor Desportivo - Ouro, da C. M. do Porto
Medalha de Ouro da Cidade de Esmoriz
Sede: Rua D. Manuel II, 30 – 4050-342 PORTO
Telefones: 2220115 07 / 222087960 - Fax 222002694
Web: www.ccporto.pt
E-mail: ccporto@sapo.pt
revistaacampar@ccporto.pt

Parque de Campismo de Esmoriz
Rua do Clube de Campismo do Porto
3885-529 Esmoriz - Tel. 256752709 - Fax 256753717
Parque de Campismo do Penedo da Rainha
Rua Pedro Alveollos - Gatão – 4600-099 Amarante
Tel. 255437630 - Fax 255437353
Casa Abrigo de Belói (Inscrição prévia no CCP)
Belói – S. Pedro da Cova

FICHA TÉCNICA
Director:
– Carlos Américo Rolo
Conselho de Redacção:
– Paula Leite

Montagem e Impressão:
SERSILITO – Empresa Gráfica, Lda.
Travessa Sá e Melo, 209 – Apartado 1208
4471-909 Maia - Telefone: 229436920
Contribuinte n.º 503151017

Todos os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores
Tiragem deste número: 5000 exemplares

Sumário

Direcção	4
Secção Montanha	8
Secção Cicloturismo	14
Secção Pedestrianismo	15
Activ. Montanha	16
Activ. Pedestrianismo	18
Act. Desp/Recreativas	20
Opinião	21
Recordando	22
Correio Leitores	23

Colaboraram neste número

Alfredo Correia
Alice Ribeiro
António Almeida
Bárbara Joana
Direcção
Fernando Durana Pinto
Jorge Amorim
José Carvalho
José Castro Leite
Pinto Brandão
Secção Cicloturismo
Secção Montanha
Secção Pedestrianismo
Vitor Ferreira

Foto Capa: *Em Gredos*
Jorge Amorim

TEMPORAL - “A MALDIÇÃO” DO PARQUE DE ESMORIZ E A FEDERAÇÃO QUE NÃO TEMOS

Tal como em Janeiro do ano passado, o temporal voltou a assolar o nosso Parque de Esmoriz, numa fúria incontida de destruição que parece não querer dar tréguas às economias já tão depauperadas do Clube e associados que, há dois anos para cá, têm vindo a assistir à destruição do seu património.

É para superar momentos como este que convidam ao desânimo, a esmorecer e a desistir, que todos vamos buscar forças e meios onde quase não existem e onde a solidariedade tem sido a prova cabal que o Companheirismo não é palavra vã na família campista do Parque de Esmoriz.

Mas estes momentos de desânimo obrigam-nos, também, a refletir sobre quem caminha, ou devia caminhar, ao nosso lado no trilho do associativismo que há longos anos o Clube de Campismo do Porto ajudou a abrir, desenvolver e engrandecer, e onde sempre imperou o tão badalado companheirismo do Movimento Campista, que nos maus momentos sempre soube ser verdadeiramente posto em prática pela entidade dirigente do Movimento que é, nem mais nem menos, a nossa Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Pois passado um ano do desastre causado pelo temporal de 19 de Janeiro de 2013, chegou finalmente uma resposta a um pedido de ajuda feito pelo CCP e com base numa parte percentual do valor gerado pelos nossos associados ao subscreverem a Licença Desportiva, informando que não estávamos esquecidos e que estavam a tratar do assunto junto de algumas entidades oficiais, etc., etc.

Um ano para responder com eficácia a um caso de catástrofe que exigia um auxílio imediato, é uma declaração de incapacidade e falta de solidariedade.

Esta inoperância e incapacidade da Federação em ajudar as filiadas e de fazer valer a sua influência junto das entidades oficiais; o estaticismo que se tem observado e sentido na área desportiva, com um Conselho Regional a hibernar há um ano sem que alguma vez tenha contactado as filiadas para saber das suas propostas e insatisfações; uma politica federativa centralista e fechada em negação do prometido na candidatura de quem a dirige, e que apontava para o diálogo e trabalho conjunto com as associadas, fizeram-nos refletir sobre o momento actual do Movimento Campista, que não é, seguramente, aquele que honra todos quantos neste Clube tanto lutaram e lutam, por um associativismo de diálogo, verdadeiro e solidário. Como se todo este desnorte não bastasse, ao analisar a insuficiência de vantagens directas oferecidas pela nova Licença Desportiva (Carta Campista) no que concerne a benefícios para os seus portadores, e atendendo que a Federação se propõe lançar um plano de seguros para o material campista não incluído no custo e benefício da Licença Desportiva, antes sim, subscrito e pago cumulativamente, a Direcção do Clube de Campismo do Porto não encontra razões para que continue a obrigar os campistas a terem que possuir Licença Desportiva para acampar nos Parques de Esmoriz e Penedo da Rainha, deixando que a mesma seja livremente subscrita por aqueles que encontrem neste documento uma mais-valia nos seus interesses na prática do campismo.

O temporal do passado dia 9 de Fevereiro causou mais uma série de prejuízos que a Direção irá tentar minimizar e resolver o mais rapidamente possível, sendo que a "Casa da Criança" não será recuperável para a época que se avizinha, contudo, não deixaremos de saber encontrar formas de animação e acompanhamento para os nossos pequeninos campistas.

Acompanhar a modernidade e conforto do campismo residente, foi um passo já iniciado com a montagem de móbil-homes (*ver fotos na página seguinte*) que, gradualmente e por opção dos utentes, vão sendo disseminadas no Parque, sendo que a Zona Verde vai ser melhorada com novos equipamentos para aluguer, sem investimento do Clube, agora que o compromisso de aquisição dos quinze bungalows terminou no passado mês de Fevereiro.

Com as vicissitudes que o clima nos tem presenteado e com a adversa situação económica que o país atravessa, todo o esforço da Direcção será concentrado na melhoria da comodidade e bem-estar dos utentes dos Parques de Esmoriz e Penedo da Rainha, esperando como contrapartida a melhor compreensão e solidariedade por parte dos associados num trabalho futuro que não se adivinha fácil mas que será, seguramente, gratificante.

A Direcção

5.ª MARCHA DA FOLHA CAÍDA

VACARIÇA

9 de Novembro de 2013

Este ano, a 5ª MARCHA DA FOLHA CAÍDA, escolheu a Região Limiana, entre o lugar da Vacariça (freguesia de Refoios do Lima), e as aldeias de montanha de Vilar do Monte e Lastral, ... tendo como base, o Trilho da Mesa dos 4 Abades.

Foi sob um aguaceiro e nevoeiro, que no dia 9 Novembro, 26 participantes, deram início a mais uma edição desta actividade. Seguindo a indicação do PR - após lembrete, para algumas alterações do percurso, … - todo o percurso foi sempre a subir, (deixando os campos de cultivo) até ás áreas de matas e florestas mistas (de coníferas, folhosas e, escondida entre faias, a lagoa de Salgueiros Gordos).

De novo ao caminho, começou-se gradualmente a descer para Vilar do Monte (550m), … e circundando pelo casario, só se parou no café da vila, para podermos petiscar … e fintar a chuva.

Por momentos, lá se conseguiu, ainda a tempo de atravessar campos cercados entre muros de pedra solta, até à escola primária e daqui, até à entrada do caminho florestal que nos levou à afamada Mesa dos Quatro Abades. Tiramos a foto de grupo e recontou-se a tradição dos "4 abades 4 freguesias (Vilar Monte, Calheiros, Cepões, Bárrio)"… pelos mais "curiosos",

Já sob aguaceiro e deixado o PR, retomou-se o caminho. descendo agora para o lugar de Lastral (Calheiros) até à ribeira… para voltar a subir pelo casario até à estrada (M523)… Agrupados e abrigados junto à minúscula paragem da "carreira"… continuou-se, enfrente, a subir por caminhos luxuriantes (caraterística desta marcha), desusados, até deparar de novo, com o caminho indicado pelo PR. Depois, foi sempre a serpentear pelo estradão e ganhando altitude, até ao planalto. Nos vários anfiteatros, as más condições climatéricas – a chuva e o nevoeiro - não nos permitiu deslumbrar as paisagens que nos podiam proporcionar ver … até ao Mar.

Agrupados de novo, … há desalento! Estamos, já muito perto e o grupo, caminha para o final – não há que enganar - outro, mesmo assim (como o previsto), continuou até ao ponto mais alto (ali ao lado), o marco geodésico do Penedo Branco (725m). Estamos no miradouro da Vacariça e mais uma vez, não conseguimos contemplar nada e continua-se … Chegados, finalmente (ao início), dá-se por concluida a actividade. A chuva, persistiu …, ficou mais uma actividade inesquecível! Que para o ano, tenhamos um melhor dia!?

A Organização: António, Amorim, Almeida, Carvalho e Luis.

António Almeida

EM GREDOS, ESPANHA...

6, 7 e 8 de dezembro de 2013

A Secção de Montanha do Clube de Campismo do Porto organizou mais uma extraordinária actividade de montanha.

Cinco montanheiros: Bruno Loureiro, Jorge Amorim, António Luís, Alberto Ferreira e António José, fizeram-se à estrada no dia 6 de dezembro às 8 horas e chegaram ao parque de estacionamento de Gredos, Espanha, pelas 14,30 horas. Depois, caminharam cerca de três horas até chegarem ao abrigo de montanha "Elola", a cerca de 2400 mt de altitude. A temperatura era de 3 graus negativos. A neve já era de considerável quantidade. O lago estava gelado.

O abrigo, de dois pisos, tinha no rés do chão um restaurante, onde só se pode entrar de chinelos. No primeiro andar estavam as camaratas comuns, sem aquecimento, e, um ou outro quarto individual. Em cada camarata poderiam pernoitar cerca de 25 pessoas de ambos os sexos. Um estrado e cinco colchões de espuma compunham a cama.

Neste abrigo de montanha só existe aquecimento na sala das refeições. Não existe água quente e a casa de banho "à caçador" é para todos e fica fora do edifício. A hora de silêncio é às 21 horas, o que quer dizer que às 21,30 horas já estava tudo nas camaratas e a luz apagada.

A alvorada foi às cinco da manhã. Depois do pequeno almoço e já com as mochilas às costas, arrancaram montanha acima, para chegarem ao topo do "Almanzor" que com 2592 mt é o pico mais alto desta cordilheira situada na província de "Castilla y León".

A progressão no terreno, sempre com neve, foi moderada até à parte final do Almançor. Depois, tivemos que escalar os últimos 50 mt para conseguirmos atingir o cume. Arnês, mosquetões, oito e cordas de escalada são sempre companhia muito útil nestas aventuras. Demoramos 4 horas a subir. Como o dia estava solarengo almoçamos no pico do Almançor. Tirámos a foto de família com a bandeira do CCP e começámos a descer. Fizemos rapel para que o risco fosse menor para todos. Alguns montanheiros espanhóis aproveitaram boleia da nossa corda.

Subimos pelo lado poente e descemos pelo lado norte. A descida estava com muito gelo o que nos obrigou a colocar os grampões para que não fosse tão "deslizante". Demorámos cerca de 5 horas a chegar ao abrigo. Cansados, mas satisfeitos, fomos tomar banho com água a 3 ou 4 graus…acham!!! Estava fora de questão. Jantámos e fomos dormir. No dia seguinte fizemos o caminho de regresso.

A secção de Montanha do CCP é um marco na história deste grande Clube e, nós, actuais activos, tentamos dar continuidade ao trabalho dos nossos pioneiros.

Obrigado a todos por estes momentos.

Jorge Amorim

IX MARCHA DOS REIS

Castro) e os lugares - ainda cheios de ruralidade – de, Valinhas (azenhas), Pereiras (serração hidraúlica), Hortal, Redundo e Cabanas.

No final, a avaliar pela receptividade positiva de todos os participantes, foi um aprazível percurso, pleno de actividade em que muito contribuiu a fraca precipitação e algum sol …

Como é tradicional, houve ainda confraternização, com bolos-Rei, jezuitinhas da região e vinho do Porto, para brindar ao corrente ano, pleno de actividades.

A Organização: Bruno Loureiro, António Almeida, António Luís.

António Almeida

Ano Novo, novas actividades!

Eis aqui, a primeira actividade do ano, a IX MARCHA DOS REIS, cunho da Secção Montanha, que se realizou no passado dia 25 de Janeiro, com início no Monte Córdova, junto ao Santuário da Nossa Senhora da Assunção.

Sob ameaça de tempo instável, compareceram à chamada 12 elementos, dispostos a percorrer 20Km (6 horas), pelas margens do Rio Leça, desde as quedas de Fervença (sentido ascendente) à nascente (Monte Sta. Luzia - Redundo), passando primeiro pelo Monte Padrão (com visita ao

ESCALAR NA ROCHA

EM VALONGO...

12 Abril 2014

O prometido é devido!...

Prometemos que os jovens escaladores do C.C.P. teriam uma atividade de escalada na rocha e cá estamos para uma fantástica jornada entre várias gerações...

Vamos escalar uma rocha com cerca de 15 m de altura.

As inscrições são até 5 de Abril 2014. O ponto de encontro será no Lidl de Valongo pelas 9.30 da manhã. As fichas de inscrição estarão nos locais habituais. **Esta actividade é para os jovens, pais e avós.**

(Comecem a dizer aos avós que precisam de uns pés de gato!!!)

A actividade terá início às 10.15h e termina pelas 15.30h. Convém levar umas sandes e uns sumos para o almoço.

Brevemente, daremos mais notícias.

Organização: CCP-Montanha

(Armando Freitas, António José, Jorge Amorim, António Luís e António Carvalho).

Jorge Amorim

CALENDÁRIO DAS ACTIVIDADES 2014

MARCHA DA PRIMAVERA	SERRA MARÃO	22 MARÇO	CAMINHADA
ESCALADA DESPORTIVA	SERRA FREITA	30 MARÇO	CAMINHADA
ESCALADA DESPORTIVA	VALONGO	12 ABRIL	ESCALADA
WORK SHOP CANYONING	RIO ANCORA	MAIO	CANYONING
MARCHA DO SOLSTICIO		JUNHO	CAMINHADA
PICOS DA EUROPA	PICOS EUROPA	JUN/JUL	MÉD. MONTANHA
APOIO À PAREDE DE ESMORIZ	ESMORIZ	JUL/AGO	ESCALADA
VI COMPETIÇÃO ESCALADA	ESMORIZ	AGOSTO	ESCALADADA
MARCHA DA AMIZADE		SETEMBRO	CAMINHADA
CURSO DE ESCALADA DESPORTIVA		SETEMBRO	ESCALADA
MARCHA OUTONAL		OUTUBRO	CAMINHADA
MARCHA DA FOLHA CAÍDA		NOVEMBRO	CAMINHADA
MARCHA INVERNAL		DEZEMBRO	MONTANHISMO

VENDE-SEVENDE-SE

ROULOTTE PLUMA
PARQUE DE ESMORIZ

Preço a combinar. Instª D 41. Lotª p/ 6 pessoas. C/ avançado estático + cozinha. Contactar: Instª D 48 Contacto: Tm 916536190.

ROULOTTE
PARQUE DE ESMORIZ

Preço: 1.000€. Instª A 51. Lotª p/ 4 pessoas. C/ avançado novo. Contactar: Hipólito Manuel Martins. Contacto: Tm 963393310.

AVANÇADO
PARQUE DE ESMORIZ

Preço a combinar. Instª F 2. Usado + pedras de chão. Contactar: Paulo Santos. Contacto: Tm 912912949.

ATRELADO TENDA
PARQUE DE ESMORIZ

Preço a combinar. Instª N 100. Lotª p/ 4 pessoas. Forrada. C/ avançado assoalhado. C/ cozinha mobilada + c/ roupeiro + mt arrumos. Contactar: Eduardo Silva. Tm 937027532. Tel 229680384.

ROULOTTE VIMARA
PARQUE DE ESMORIZ

Preço a combinar. Instª N 46. Lotª p/ 5 pessoas. Área: 3,70x2.00. C/ avançado Movicampo + 2 sofás + móvel arrumação + mesa + cadeiras + cozinha c/ fogão Camping Gás + Frigorifico novo + moveis fibra + chão madeira tratada). Contactar: Jorge Cordeiro. Tm 912440538. Tel 229750651.

CARAVANA PLUMA
PARQUE DE ESMORIZ

Preço a combinar. Instª F 100. Lotª p/ 4 pessoas. C/ avançado + recheio total de caravana + cozinha não equipada. Contactar: João ou Palmira Barros. Tm 916436846/911039963. Tel 224940427. P/ mostrar Instª E 8 (912171620).

CALENDÁRIO DAS ACTIVIDADES 2014

06-04	Esmoriz - Furadouro	Clube de Campismo do Porto
13-04	Esmoriz - Ovar	
27-04	Esmoriz - Avanca	
04-05	Esmoriz - Vila da Feira	
11-05	Esmoriz - Pardilhó	
18-05	Esmoriz - Estarreja	
25-05	Esmoriz - Salreu	
01-06	Esmoriz - Torreira	
08-06	Esmoriz - Vila da Feira	
15-06	Esmoriz - Avanca	
22-06	Esmoriz - Ponte-Varela	
29-06	Esmoriz - Pardilhó	
05-07	ACTIVIDADE COM JOVENS (*)	
06-07	Esmoriz - Miramar	
13-07	Esmoriz - Vila da Feira	
20-07	Esmoriz - Avanca	
27-07	Esmoriz - Estarreja	
03-08	ESMORIZ - OVAR	
10-08	ESMORIZ - PONTE VARELA	
16-08	ACTIVIDADE COM JOVENS (*)	
17-08	ESMORIZ - AFURADA	Clube de Campismo do Porto
24-08	ESMORIZ - VILA DA FEIRA	
31-08	ESMORIZ - AVANCA	
07-09	ESMORIZ - ESTARREJA	
14-09	ESMORIZ - SALREU	
21-09	ESMORIZ - PARDILHÓ	
28-09	ESMORIZ - TORREIRA	

- ESTES PERCURSOS PODERÃO SER ALTERADOS -

SAÍDAS AOS SABADOS À TARDE EM HORÁRIOS E PERCURSOS A COMBINAR

ABRIL E MAIO, SAÍDAS ÀS 09h30 - RESTANTES MESES ÀS 9 HORAS

(*) ACTIVIDADE EM AMARANTE
NO PARQUE DE CAMPISMO DO PENEDO DA RAINHA - EM DATA A DESIGNAR

A Coordenação

MARCHA DE ABERTURA

Conforme previsto no calendário de actividades da secção de Pedestrianismo, foi destinado o dia 1 de Março de 2014 para abertura das suas actividades, uma marcha pela cidade do Porto. Pelas 10 horas junto à sede do CCP compareceram 9 caminheiros, entre os quais o presidente Carlos Rolo e um membro da secção de Montanha (Tony), num dia muito chuvoso, com nevoeiro q.b. e frio, convidando a estar no conforto das suas casas, que mesmo assim, nada nos impediu de aparecer, mostrando que a vontade de caminhar era mais forte do que o tempo.

Dado ser um percurso fácil de trajecto circular, o início e o fim da marcha, acabou junto à sede do Clube de Campismo do Porto, passando pelas margens do Rio Douro e zona história da cidade, disfrutando mesmo assim, com este tempo invernoso, das bonitas paisagens que a cidade do Porto possui.

Como tem sido hábito nestas marchas e noutras que participamos, foram tiradas algumas fotos da praxe, que demonstram, a alegria e o companheirismo do prazer que é de caminhar, mesmo estando alguns encharcados.

No fim desta marcha, fomos almoçar ao restaurante do Parque de Campismo de Esmoriz, onde nos esperava um merecido repasto.

Um bem-haja a todos pelos bons momentos que fizeram deste dia, um dia bem passado.

A Coordenação

CALENDÁRIO 2014

01/03	9h30	Porto - Marcha Circular C.C.P.
09/03	9h	Esmoriz e Cortegaça
16/03		Mata de Cortegaça
23/03		Barrinha e Estação de Esmoriz
30/03		Parque do Buçaquinho, Cortegaça e Praia de Esmoriz
06/04	9h	Mata de Cortegaça
12/04		Rota dos Moinhos (Mira) - Saída de Autocarro
20/04		Páscoa
27/04	9h	Esmoriz
04/05	9h	Esmoriz
11/05		Mata de Cortegaça
17/05		Trilho da Floresta do Furadouro (carro próprio)
25/05		Locais habituais
01/06	21h	Cidade de Esmoriz (Saída Noturna)
08/06	9h	Mata do Buçaquinho
15/06		Esmoriz
22/06		Esmoriz e Cortegaça
28/06	21h	Esmoriz e Espinho (Saída Noturna)
06/07	9h	Praia de Esmoriz
13/07		Praia de Esmoriz (Pé na Areia)
19/07		Praia fluvial (Lousã) passeio pedonal (bogueira – casal Ermio) - Saída de Autocarro
26/07	9h	Esmoriz e Cortegaça
03/08	9h	Buçaquinho e Mata de Cortegaça
10/08		Cidade de Esmoriz
17 a 31/08		Férias
07/08	9h	Matas de Esmoriz
13/08		Rota das Laranjeiras (Sever do Vouga) - Saída de Autocarro
21/09	9h	Esmoriz
27/09		Encerramento de Época (local a designar)

NOVO SECTOR DE ESCALADA CLÁSSICA NA SERRA DA ESTRELA

Muitas foram as deslocações à Serra da Estrela na tentativa de abrir mais uma via no Sector "Lagoa Comprida" e muitas foram as banhadas. Não sendo os Alpes, a nossa pequena, mais alta montanha de Portugal pode ser ao mesmo tempo muito surpreendente, tão surpreendente como as fissuras que tinha avistado no meio de tanta chuva e ventos gélidos.

"O Pastor" é um pequeno sector de escalada clássica, ou de auto protecção, que conta com dezena e meia de vias que surgem das fragilidades da rocha, fissuras, diedros, offwidth, desenterrados do que restava do grande incêndio. A minha ideia sempre foi abrir de baixo para cima, escalar em livre ou artificial, sem recorrer a pontos fixos, excepto o top, e, só no final, limpar a via rapelando. Embora a falésia tenha apenas altura para um largo, a experiência neste processo foi muito enriquecedora dando lugar a algumas surpresas!

Numa dessas visitas ao Sector "Lagoa Cumprida", e depois de mais uma banhada, completamente encharcado, gelado e irritado, decidi apostar tudo naquelas fissuras perto da estrada, aproveitando a preciosa ajuda do Miguel Leite e do José Silva.

No início não foi fácil, a rocha molhada e os duros movimentos iniciais apenas protegidos por um pitão de rocha e um micro-friend não foram suficientes para aguentar a minha queda ao chão. Com ajuda dos estribos lá consegui ultrapassar estes movimentos e seguir pela evidente fissura até, precariamente, recorrer à máquina para finalmente meter o primeiro top. O Miguel, de segundo, limpou a fissura e rapidamente descemos para, mais à esquerda, eu iniciar o evidente e fácil diedroque que foi aberto e escalado em livre e repetido pelo Zé. Assim nascia o Sector "O Pastor" com duas vias: a primeira inicialmente apelidada de "Só Cabras mais de 50? ", mas que acabaria por ficar com o nome do sector, enquanto que a segunda "O Voo do Ninó" homenageava o pequeno pássaro que seria salvo por nós nesse dia!

Estas aberturas quase não tinham resultado em trabalho de limpeza, mas sabíamos que se quiséssemos continuar a abrir teríamos muito trabalho pela frente. Assim, eu, o Alcino e o Miguel reservamos 4 dias de férias para serem passados na Estrela, somente a trabalhar e sem nunca escalarmos. Ainda assim foram dias de montanha fantásticos na companhia do rebanho, da lua que iluminava os nossos banhos e, sim, essa grande figura: o Pastor, Tio Luís! Íamos abrindo as vias à medida das nossas possibilidades e de seguida fazendo a árdua tarefa de limpar. À noite, reuníamos com os pastores e, além, de conhecermos um pouco mais desta nobre actividade, também encontrávamos a inspiração necessária para baptizarmos os nossos projectos.

Nestes quentes dias de Julho, mas na fresca sombra das paredes, vivíamos momentos únicos de escalada e, curiosamente, sem nunca calçarmos os pés de gato ou recorrermos ao magnésio.

Pelas mãos do Alcino e Miguel nascia a via "Pé-de-Cabra", com clara referência ao instrumento ao qual o Alcino recorreu para fazer uma limpeza eficaz.

Mesmo ali ao lado, eu testava a minha destreza em artificial ao abrir em solitário a "A Ovelha Negra" que, no final da via, um pedaço de rocha cedia e testava o meu aparelho de segurança num voo que me traria uma ruptura de um

tendão da perna. Ainda assim, terminei a via, mas os restantes 3 dias foram de muito sofrimento.

"Queso da Sierra", via aberta pelo Alcino e pelo Miguel, era uma clara alusão ao queijo que é vendido por toda a Serra da Estrela mas que o leite provém do outro lado da fronteira, facto que não deixou de nos indignar e, principalmente, surpreender. "Choque de Rebanhos" era um desses raros e hilariantes momentos que todos os dias presenciávamos e que nos mantinha o ânimo em alta para a árdua tarefa de limpeza, que acabava sempre com um banho ao luar.

O "Lobo de Duas Patas", esse ser que veio substituir o lobo ibérico, foi o mote para esta fantástica via que surgiu depois de vários dias de limpeza mas que, certamente, vai fazer as delícias de quem lhe puser as patas em cima!

Meses mais tarde as visitas para limpeza sucederam-se e o Emanuel também traria um pouco do seu colorido a esta parede com "A Ovelha Choné", enquanto que o Fred acabaria por desenterrar literalmente o seu "Factor C".

Numa deslocação em família à serra, eu e a Ana arranjamos finalmente condições para abrirmos a nossa primeira via juntos: "Tí Luís", que é neste momento um dos projectos da parede, uma fissura que tem para oferecer muito mais do que entalamentos de mãos e dedos…

Inspirados com o trabalho feito, fomos espremendo as fissuras até às mais ínfimas possibilidades de escalada e protecção.

O Alcino abre a via "Sonhos", enquanto que eu sonho com o um futuro ao estilo da escalada Escocesa e crio a via "M3".

15 vias depois, o trabalho parece estar a terminar e esperamos pela oportunidade de o podermos saborear e começarmos finalmente a escalar; mais de metade das vias continuam sem o FA, muito por causa da falta de tempo mas, também, por falta de performance.

Todos os anos "O Pastor" regressa trazendo mais vida à serra. Não estranhem que num belo dia de Verão encontrem em centenas de chocalhos a banda sonora ideal para escalar com tranquilidade!

Pelo meio, eu e o Alcino arranjamos ainda tempo para inaugurar um outro sector – "Curral" – com uma via completamente diferente: os seus quase 120m são por si só tamanho suficiente para a próxima história…

PS: A parede, que mais tarde veio a receber o nome "O Pastor", chamou-nos atenção em 2011 quando andávamos em deambulações na abertura da via "Parto Bravo" e, mais tarde, o "Fogo de Pandora" e "Paparazzi". Aquando do processo de abertura e limpeza das vias no Sector nunca nos apercebemos de vestígios de outras pessoas para além dos pastores. Como abrimos as vias de baixo, e não encontramos sinais de outras cordadas, prosseguimos com a nossa exploração que durou aproximadamente 2 anos.

Depois de lançarmos o post sobre este sector, fomos informados que elementos do Clube de Montanhismo de Seia já teriam escalado 3 vias, vias essas que anunciamos terem sido abertas por nós (Sérgio, Miguel, Zé).

Assim, e depois de pessoalmente debatermos este assunto com alguns elementos do Clube de Montanhismo de Seia, ficou decidido que as vias em questão ficariam com o nome dado pelos elementos deste Clube.

Agradecemos ao Clube de Campismo do Porto, nomeadamente à Secção de Montanha, que nos facultou algum do material de clássica, assim como os tops para as vias!

Quase todas as vias foram abertas de baixo, sem recurso a plaquetes, recomendamos que a parede se mantenha livre dos expansivos.

Fotos:
Alcino Sousa, Ana Duarte, Emanuel Maio, Frederico Silva, José Silva, Miguel Leite, Nuno Teixeira, Paulo Ramos e Sérgio Duarte

Sérgio Duarte

OS VETERANOS EM ESPANHA

Mais uma vez Portugal esteve representado na 40.ª Marcha Nacional de Montanheiros veteranos de Espanha, em Puerto de Navacerrada, no dia 5 de Outubro de 2013, com 24 montanheiros de vários Clubes do norte, sendo 4 do Clube de Campismo do Porto.

A organização coube à Real Soc. Espanhola de Alpinismo Peñalara que em 2013 comemorou 100 anos de fundação.

O nosso grupo deslocou-se, na véspera da actividade, até ao parque de campismo "El Escorial", a cerca de 30 km de Puerto de Navacerrada, onde ficamos duas noites.

Este era o parque mais próximo, embora houvesse residenciais e hotéis perto do local da marcha, mas essa nunca foi a nossa opção. A organização deu-nos para escolha três marchas de diferentes dificuldades e, na verdade, os portugueses distribuíram-se pelas três, as quais foram realizadas em circuito fechado. Pelas 8 horas da manhã, depois de nos servirem o pequeno almoço, começaram as partidas, com uma manhã primaveril, de sol com algumas poucas nuvens, belas paisagens e o sempre alegre convívio com os nossos companheiros espanhóis.

Terminadas as marchas, aproveitamos para provar alguns petiscos e recuperar do esforço, e dirigimo-nos depois a um hotel próximo, onde assistimos à assembleia de veteranos, seguindo-se o jantar de despedida que é sempre facultativo, e que custava 35 euros.

Foi a primeira vez que não nos inscrevemos dado que, normalmente, o valor cobrado não justifica a refeição que nos servem.

Isso foi-nos comprovado depois por alguns portugueses que participaram no jantar.

Também nesta marcha de veteranos se comprovou a crise que vai em Espanha, pois estamos habituados a ver a participação de entre 1.000 e 2.000 montanheiros, este ano, só apareceram 530.

O habitual troféu, destinado aos menos jovens que completem a Marcha, foram para um montanheiro com 83 anos e para uma montanheira com 78. Felizmente que continua a haver jovens com muita idade!

Uma vez mais o saldo foi positivo, pela marcha, pela paisagem, pela camaradagem, pela nossa visita ao Vale dos Caídos e ao Escorial e até pelo bom tempo que nos acompanhou.

Este ano, o Encontro Nacional será em Setembro, na província de Orense, na Galiza.

Não faltem! Como costumo dizer: aquilo que perderes de bom hoje, nunca mais poderás recuperar!

Pinto Brandão

FESTA DE CARNAVAL 2014

Mais uma vez, e como não podia deixar de ser, comemorou-se a tradicional Festa de Carnaval no Parque de Campismo de Esmoriz, onde os foliões espalharam animação num convívio saudável e familiar, fazendo esquecer os dias difíceis e o tempo chuvoso que não deu tréguas.

Dando continuidade a uma tradição que se vem mantendo ao longo dos anos, não faltaram as fantasias de Carnaval bem como a música à mistura que foram o mote para uma noite bem passada entre campistas.

Bárbara Joana

XVII ACAMPAMENTO INFANTIL 2014

25, 26 E 27 JULHO

Neste ano de 2014 queremos mais! Queremos que os jovens participantes deste Acampamento Infantil do Clube de Campismo do Porto, tenham mais tempo para estar em contacto com a Natureza.

Para tal, sairemos de autocarro do Parque de Campismo de Esmoriz na manhã do dia 25 de Julho, regressando dia 27, após o almoço.

Covas, uma pequena aldeia do concelho de Vila Nova de Cerveira, localizada entre a Serra de Arga e a Serra de Covas e atravessada pelo Rio Coura foi o local escolhido para o Acampamento deste ano.

O Parque de Campismo de Covas reúne todas as condições para um excelente fim-de-semana. Tem piscina e alguns percursos pedestres.

É para nós, Pelouro Desportivo do CCP, uma grande responsabilidade realizar este evento, pelo que para todo o acompanhamento e segurança dos jovens contamos com cinco monitores, com o Vice-Presidente do Desporto e dois assessores.

Brevemente daremos mais notícias!

CALENDÁRIO DOS ACAMPAMENTOS 2014

Acampamento da Amizade (Encontro Campista)	(a designar)	04 a 06 de Julho
Acampamento Infantil (7 / 12)	Covas	25, 26 e 27 julho
Acampamento Inter Sócios	Amarante	05 a 07 de Setembro
III Encontro “Amizade Autocaravanas”	Esmoriz	10 a 12 de Outubro

A (DES)EVOLUÇÃO QUE O CAMPISMO NÃO MERECIA

Nas instituições, o tempo, as circunstâncias e as politicas de gestão mudam e, muitas vezes, não evoluem como é o caso da que dirige o nosso Movimento Campista.

Sem qualquer sentimento saudosista, mas reflectindo sobre um passado que foi de expansão, consolidação e procura da sua sustentabilidade, assistimos agora a um presente de absoluta regressão no Campismo Associativo que se poderá comprovar em dois comunicados, um da Direcção do Clube de Campismo do Porto e outro da FCP, que me permito reproduzir, sobre a Licença Desportiva, vulgarmente denominada por Carta Campista, bem demonstrativos da importância de um documento que era, e deveria continuar a ser, a identificação de todos os praticantes do campismo, fosse ele atractivo para os seus utilizadores.

Mas não, este documento tornou-se obsoleto e desinteressante para os praticantes do campismo em geral, e uma carga de trabalho e despesas para as filiadas para a sua emissão, com custos que a entidade federativa teima em querer desconhecer utilizando os respectivos serviços administrativos, sem qualquer custo para si, como se fosse por direito próprio a entidade centralizadora de todo esse trabalho.

Com uma gestão assim, e com o desencantamento de quem esperava finalmente, encontrar uma politica associativa de diálogo e participativa, tão propalada por quem agora dirige os destinos federativos, durante uma campanha eleitoral que tanto prometeu neste sentido, e que se esfumou no dia seguinte à sua posse, não é de augurar um futuro promissor para o Movimento Campista Associativo, banalizando e tornando inglório todo um trabalho e dedicação de tantos Companheiros, que para os representar me permito enumerar alguns que fazem parte da história do Clube de Campismo do Porto, como Rogério Caldeira, Manuel Marinho, Joaquim Nascimento, Noémio Lago, Joaquim Médon, Carlos Alberto Azevedo e, tantos outros, a quem o Movimento tanto deve e que pelo seu trabalho e dedicação ao Movimento Campista se deve exigir RESPEITO.

Fernando Durana Pinto
Vice-Presidente da Area Financeira

JANEIRO DE 1949

Lembramos a todos os portadores da **Carta Campista** a conveniência de procederem à sua renovação quanto antes a fim de se evitarem possíveis demoras e aglomerações de expediente a todos prejudiciais.

Para isso devem entregar a «Carta» acompanhada da importância de Esc. 10$00 nas secretarias das suas colectividades.

In "Campismo" n.º 2 de Fevereiro de 1949

MARÇO DE 2014

65 ANOS DEPOIS...

CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO

C.C.P.

COMUNICADO N.º 03 / 2014

C O M U N I C A D O

Licença Desportiva (Carta Campista)
Isenção de apresentação obrigatória

A Direcção do Clube de Campismo do Porto, depois de analisar as condições propostas pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal para a subscrição da Licença Desportiva (Carta Campista), decidiu isentar todos os campistas da obrigatoriedade de apresentação deste documento para frequência dos Parques de Campismo de Esmoriz e Penedo da Rainha, em Amarante.

Esta decisão baseou-se na análise do custo/benefício deste documento para os associados, atendendo que a Federação se propõe lançar um seguro de material campista com pagamento do prémio cumulativo ao custo da Licença Desportiva, conforme informação adjacente.

Assim, a subscrição deste documento federativo fica à consideração do interesse de cada associado, continuando os Serviços do Clube disponíveis para procederem a todo o trabalho administrativo no seu pedido junto da Federação.

PORTO, 5 DE MARÇO 2014

A DIRECÇÃO

QUANDO O PASSADO NOS ENCHE DE ORGULHO

SÃO POSTAS À DISPOSIÇÃO DO

CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO

AS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO

CLUBE NÁUTICO DE OFIR

que compreendem pinhal, piscina, "court de tennis", barcos de recreio à vela e a motor, aquaplanos, «stand» de tiro aos pratos, etc.

EM RECONHECIMENTO DA COMPOSTURA MORAL E DESPORTIVA DOS SEUS ASSOCIADOS

É o campismo um movimento que dificilmente vai criando raízes em Portugal, mercê de muitos factores entre os quais podemos citar certa desconfiança contra essa gente de culção e saco às costas que começa a invadir o país em todos os sentidos, adoptando desportivamente hábitos que diferem, é claro, dos do pacato cidadão alheio a estas coisas.

A pequena diferença que pode separar essa desconfiança dos maus juízos acerca dos campistas é, infelizmente, muitas vezes transposta.

É, portanto, consolador para todos nós, reproduzir a carta que em 1 de Fevereiro a direcção do C. C. P. recebeu do Clube Nautico de Ofir, levando-a ao conhecimento de todo o movimento.

Ex.mo Sr. Presidente do Clube de Campismo do Porto

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.a que a Direcção do Clube Náutico de Ofir decidiu, na sua reunião de 22 de Outubro p. passado, pôr à disposição dos associados dessa agremiação, não só os terrenos que possuimos no pinhal de Ofir, como também as nossas instalações desportivas ali situadas.

Deste modo, poderão os sócios do vosso Clube utilizar-se da nossa piscina, «court de tennis», barcos de recreio à vela e a motor, aquaplanos, «stand» de tiro aos pratos, etc., mediante a simples apresentação da respectiva carta campista e de conformidade com o nosso regulamento interno.

Deve-se esta resolução à compostura moral e desportiva demonstrada pelos vossos praticantes sempre que nos visitaram e que, desta forma, quisemos distinguir.

Aceite V. Ex.a as nossas cordiais saudações.

Pelo Presidente da Direcção,

a) *F. Taveira da Costa*

CAMPISMO regista com a maior satisfação a honrosa atenção da simpática colectividade de Ofir, e junta aos agradecimentos da direcção do Clube de Campismo do Porto o reconhecimento de todos os campistas portugueses pela prova de confiança nos seus camaradas do C. C. P. que hão-de mostrar-se dignos da responsabilidade que lhes advém das regalias que lhes são facultadas.

Vem a propósito dizer que é aqui que se realizará este ano o III Acampamento Nacional a que noutro lugar nos referimos com o devido destaque.

Campismo

In "Campismo" n.º 25 de Março de 1952

3

SER DIRECTOR!…

Durante quatro anos fui coordenador da secção de Montanha do CCP. Eu e a minha equipa, porque nestas coisas nunca estamos sós, trabalhámos afincadamente e conseguimos uma secção plena de actividades. Em 2012, e a convite do Presidente Carlos Américo assumi a direcção desportiva do CCP.

Encontrei no Clube alguns padrões estereotipados que, talvez por inércia ou por medo de mudança, não eram alterados. Por vezes, quando somos arrojados, enfrentamos críticas que, descabidas de fundamento, tentam mais manipular do que ajudar, mas como a crítica faz parte do processo enfrento-a com serenidade. Gosto de desafios e este está a ser interessante.

Primeiro tive que compreender a realidade desportiva do CCP, e depois, efectuar as mudanças necessárias para que tudo se harmonize e flua naturalmente. Só que as mudanças para serem bem feitas precisam de tempo e atitude.

Este ano, para que as actividades do Clube possam abranger mais associados, nomeei para conselheiro desportivo para o Parque de Esmoriz, o sócio n.º 1706, José Pedro Oliveira. Este jovem, formará uma equipa que irá coordenar um plano de actividades lúdicas e desportivas, por si apresentado, e já aprovado pela Direcção.

Apresentei em reunião de Direcção, um relatório com as obras que acho necessário executar, para tornar o recinto desportivo mais apelativo e seguro. São pequenos arranjos como reparação/substituição das tabelas de basquete, pintura e arranjo do chão, entre muitas outras. Como sabem, nestes últimos tempos temos sido abalroados com contratempos atmosféricos que, por força de arranjos imediatos e necessários ao bom funcionamento do Parque de Esmoriz, poderão retardar um pouco as obras no recinto desportivo.

Quando era coordenador apercebi-me que as secções não tinham interacção entre si. Hoje, podemos ver pedestrianistas, montanheiros e cicloturistas a cooperarem nas várias actividades do CCP, e só assim faz sentido. As secções, (Montanha/Escalada, Pedestrianismo e Cicloturismo), existem para proporcionar aos sócios do CCP actividades desportivas, e, o grau de exigência de cada uma delas, faz naturalmente, uma selecção. As secções têm feito programas para todos, uns mais exigentes (Montanha), outros mais específicos (Cicloturismo) e outros mais abrangentes (Pedestrianismo), mas todos abertos aos sócios que neles queiram participar.

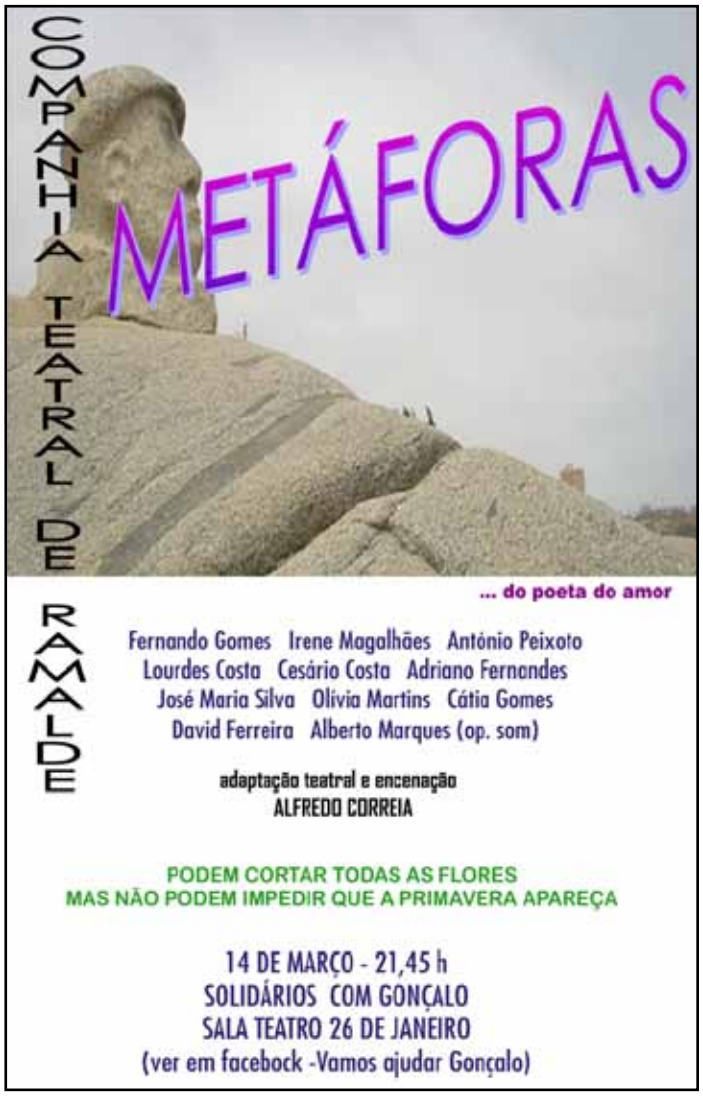
O parque de Campismo de Esmoriz é onde está concentrada a maior força humana dos CCP, mas com isto não podemos descriminar os sócios que aí não têm caravanas ou tendas. Todos temos os mesmos direitos e obrigações e o Clube CCP é um só! Não importa onde estejam os sócios.

Mudar a dinâmica, neste caso desportiva, de um Clube não se faz do dia para a noite. É preciso motivar e incentivar jovens e menos jovens para que participem nas actividades das nossas secções. São eles que assegurarão a continuidade!

Jorge Amorim

Errata: no "Acampar" n.º 4/2013, página 15, no artigo "V Competição de Escalada Juvenil 2013, onde se lê: "Escalão 3 - 1º Jorge Sousa" - deverá ler-se: "Escalão 3 - 1º Joana Sousa".

TEATRO SOLIDÁRIO



Este é o Gonçalo, um jovem de 21 anos, a quem a vida decidiu colocar à prova, no auge da sua juventude... Ele precisa urgentemente da ajuda de todos nós, para fazer um tratamento na Alemanha.

Convido todos os meus amigos e companheiros a visitarem a sua página Vamos ajudar o Gonçalo e a ficarem a conhecer um bocadinho mais sobre este fantástico ser humano.

A Companhia Teatral de Ramalde vai dar uma ajuda com a representação de METÁFORAS … do poeta do amor. Ajudar não custa não nada, nem que seja com uma pequena contribuição...

Força Gonçalo, hás-de conseguir!

A propósito do Dia 8 de Março...

Mulher
Tu que brotaste meu corpo
Corpo que beijaste ainda sujo
Sujo que limpaste tanta vez
Mulher
Tu que me fizeste crescer
Crescer dentro do teu ventre
Ventre que me pariu
Mulher
Tu que me deste amor
Amor feito sexo-maternidade
Maternidade que fazes viver

Mulher
Eu que broto no teu ventre
Ventre que beijo mesmo sujo
Sujo do teu suor
Mulher
Eu que me sinto crescer
Crescer dentro do teu corpo
Corpo cheio de amor
Mulher
Eu que sou teu parceiro
Parceiro de uma vida
Vida que irá nascer

Alfredo Correia

JC. José Manuel P. da Costa

CASAS
DE
MADEIRA

✧

MOBILIÁRIO
DE JARDIM

✧

SERVIÇOS DE
JARDINAGEM

✧

LENHA PARA
FOGÕES DE
SALA

✧

PEDRAS
DECORATIVAS

ARCOZELO – VILA NOVA DE GAIA
TEL. 227533600 – TM 919701485
E-MAIL jc.casasdemadeira@sapo.pt

António S. Correia
Construção e Engenharia, Lda

Obras de Arte

Pavimentações

Construção Civil

Infra-estruturas

Granitos

Rua Estrada Nova - Apartado 4 - 3886-909 Esmoriz
Telef./Fax: 256 757 273 - Telem.: 917 461 423
E-mail: ascorreia_2010@sapo.pt

Contribuinte nº 509 275 095 - Capital Social 35.000,00 €
Mat. Cons. Reg. Com. de Espinho - Alvará de Construção nº 64597

ENFERMEIROS DOMICÍLIO

Enfermeiros
Auxiliares de Geriatria

10% DESCONTO
SÓCIOS CCP

C.C.P.

Cuidados de Enfermagem ao Domicílio
Acompanhamento de Pessoas Dependentes

Tlm. 913 746 015

www.enfermeirosdomicilio.com

galp energia

Praia, Campo ou Montanha?

Para onde quer que vá, leve consigo a nossa energia positiva.

FOGAREIRO PARA CARTUCHOS

LANTERNA PARA CARTUCHOS

FOGAREIRO PARA GARRAFA MINIGÁS

LANTERNA PARA GARRAFA MINIGÁS

Conheça a linha de acessórios a gás para campismo nos revendedores Galp Gás e nos pontos de venda autorizados.

www.galpenergia.com | Linha Galp Gás 707 502 002